

PARECER B

Bruxas e seus saberes ancestrais: um olhar a partir das perspectivas feministas decoloniais ¹

Rafaela Werneck Arenari Martins ²

Mauro Macedo Campos ³

Completo em: 2022-09-06 12:21

Recomendação: Correções obrigatórias

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

Não ▼

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

Parcialmente ▼

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

Parcialmente ▼

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

Parcialmente ▼

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.v42i.17612>

² Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Centro de Ciências do Homem. Laboratório de Gestão e Políticas Públicas. Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: rafaelaarenari@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0003-1164-7021>

³ Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Centro de Ciências do Homem. Laboratório de Gestão e Políticas Públicas. Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: maurocmcampos@uenf.br. <https://orcid.org/0000-0001-9472-5165>

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

Considero o texto publicável, desde que haja as devidas correções gramaticais e de caráter acadêmico-normativo, bem como complementações argumentativas.

Pontos positivos:

- 1) A temática decolonial focalizada pelo texto traz, certamente, relevante contribuição às Ciências Sociais pelo descentramento oferecido das epistemologias canônicas do Ocidente, muitas vezes, falocentradas e reprodutoras de misoginia, abarcando a autoria uma perspectiva interseccional entre raça, classe e gênero;
- 2) O texto segue, em sua maior parte, satisfatoriamente a norma de formatação estrutural do gênero artigo científico, apresentando introdução, desenvolvimento e conclusão em torno da temática em análise, ainda que suplementações metodológicas e argumentativas possam ser introduzidas para maior enriquecimento do conteúdo versado;
- 3) As referências teóricas utilizadas são de autores significativos para o campo e estão, aparentemente, articuladas aos argumentos de modo coerente na maioria do todo textual;

Pontos negativos:

- 1) Foram detectadas falhas na tessitura dos sentidos coerentes do texto, no que se atrela à construção da coesão textual. Tratam-se de falhas na coesão referencial e sequencial, como assim as nomeia a linguista Ingedore Koch. Nesse sentido, para a publicação, faz-se indispensável uma revisão profunda em quesitos como: repetições ociosas de termos já citados, falhas na criação desnecessária de novos parágrafos para discussão de mesmo conteúdo, falhas na pontuação (encontradas já no próprio título), problemas de ortografia (ex: "dia-a-dia"), paralelismos

sintáticos, erros no uso semântico de conectivos frasais, como, por exemplo, no uso "posto que", erros de concordância e de regência;

2) São notáveis falhas na formatação: tamanho de fontes de algumas notas irregulares, ausência material de notas já sinalizadas numericamente no corpo do texto, datas de obras citadas que, no corpo textual, aparecem diferentes do que está registrado na seção de "Referências"; a ordem alfabética na seção "Referências" precisa de ajustes;

3) O texto argumenta coerentemente, recorrendo a referências teóricas significativas, mas utiliza preponderantemente a paráfrase, de modo que, se torna uma lacuna a falta de um manuseio equilibrado de citações dos autores consultados. Com o maior acesso a estas, o texto poderia oferecer aos leitores e leitoras maior margem de crítica e reflexão sobre os argumentos desenvolvidos, partindo-se, aqui, logicamente, do princípio de que um artigo científico é, antes de tudo, um material para o incessante diálogo crítico, não um exercício monológico da transmissão de um suposto saber;

4) As abordagens desses dois aspectos específicos, citados a seguir, estão parcialmente lacunares e mereceriam reavaliação e suplementação, através de explanações mais robustas e munidas do uso de mais citações: 1) a ligação entre capitalismo e criação da figura do demônio, impactando tal fato na citada "caça às bruxas" no Ocidente de hegemonia cristã e no universo colonial; 2) a descrição e o exame analítico dos variados processos de transmissão de saberes entre "as bruxas da Aba Yala" e os mecanismos de resistência dos grupos femininos no contexto colonial e frente à colonialidade do saber.

Seu parecer é:

Pela publicação com ressalvas (atendendo as observações de sua avaliação descritiva)

Recomendação

Correções obrigatórias